

## **D. Ciências da Saúde - 6. Nutrição - 3. Análise Nutricional de População**

### **Perfil Nutricional de Clientes de uma Unidade de Alimentação e Nutrição em Santo Antônio de Jesus, Bahia**

Marcos Pereira Santos <sup>1</sup>

Amanda Miranda Cardoso <sup>1</sup>

Deise Kelly Rios de Souza <sup>1</sup>

Ferlando Lima Santos <sup>2</sup>

1. Estudante de Nutrição UFRB, Centro de Ciências da Saúde

2. Doutor em Ciência e Tecnologia de Alimentos

#### **INTRODUÇÃO:**

As unidades de alimentação e nutrição (UAN) que atendem a coletividades devem alcançar os objetivos nutricionais das refeições, estando de acordo com as recomendações dietéticas diárias. Além disso, necessitam oferecer cardápios diversificados quanto aos gêneros alimentícios, reduzindo os riscos de desenvolvimento alterações no estado nutricional dos consumidores. Sendo assim, o presente trabalho teve por objetivo avaliar o perfil nutricional de clientes de uma unidade de alimentação e nutrição em Santo Antônio de Jesus-Bahia

#### **METODOLOGIA:**

Realizou-se um estudo transversal em uma UAN comercial no mês de julho de 2010. A amostra foi composta de 70 clientes adultos voluntários. Utilizou-se como indicador do estado nutricional o índice de massa corpórea (IMC), cujas variáveis antropométricas foram peso e estatura, aferidos com balança (LÍDER) e estadiômetro profissional de alumínio (CAUFAQ). Considerando que muitos voluntários foram avaliados após a refeição foi subtraído 400 gramas do peso, evitando superestimar os resultados. Para análise do IMC foram utilizados pontos de corte estabelecidos pela Organização Mundial de Saúde para adultos, sendo classificado como: baixo peso (IMC

#### **RESULTADOS:**

A idade média dos entrevistados foi de 37,81 anos (d.p  $\pm$  12,73), sendo 51,4 % do sexo masculino. Observou-se que 60 % possuíam o IMC inadequado, sendo 35,7 % sobrepeso, 24,3% obesos e 40 % adequado, ou seja, eutróficos. Esses achados podem ser reflexos do consumo de maneira indiscriminada de alimentos, principalmente daqueles com alto teor calórico oferecidos no cardápio da unidade de alimentação. Por outro lado, os valores de sobrepeso e obesidade podem ser conseqüências da inatividade física dos clientes.

#### **CONCLUSÃO:**

Os achados aqui apresentados contribuem no sentido de revelar a necessidade de maior atuação do profissional nutricionista no setor de alimentação coletiva, no âmbito do Recôncavo baiano, com vistas ao desenvolvimento da vigilância alimentar e nutricional, bem como fornecer cardápios balanceados.

Palavras-chave: alimentação coletiva, estado nutricional, consumidor.